



Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 28/06/2024

Aos vinte e 28 dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, na Sede da Junta de Freguesia, à Rua D. António Ferreira Gomes, número trezentos e sessenta e cinco, convocada ao abrigo do artigo número onze, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, com a seguinte Ordem de trabalhos:

Período antes da ordem do dia

- a) Intervenção do público;
- b) Intervenção dos Membros da Assembleia;
- c) Informações.....

Ordem do Dia

- 1. Discussão e aprovação da Ata da reunião anterior;
- 2. Discussão e votação da Alteração ao Mapa de Pessoal;
- 3. Relatório de Atividades e Situação Financeira da Junta.....

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia, Josué Lima Morais, António Alberto Alves de Sousa, Zita Helena Duarte Rodrigues Cardoso, André Adolfo da Silva Teixeira, André Ricardo Martins Viana Barbosa, Ana Helena Pinto da Conceição Sousa, António Joaquim Teixeira da Mota, Daniela Silva Ramalho, Hugo Alexandre Fernandes Peixoto, Juliana Cardoso da Silva, Manuel Almeida Costa, Marco Gabriel Ramos Pinto, Rui Alfredo Dias Fernandes de Almeida, Tiago Filipe Ramalho Teixeira. Verificaram-se, também as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de setembro de mil novecentos e noventa e nove, com a redação dada pela Lei número Cinco – A, de onze de Janeiro de dois mil e dois: da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV (doravante designado CDU) Ângela Maria Pinto Ferraz por Maria Joaquina Machado, do Partido Chega (doravante designado por CH) João Pedro Ferreira Galdes por Pedro Daniel Pedrosa Teles dos



Santos, do Partido Social Democrata (doravante designado por PSD) Maria de Fátima Plácido Aparício por Fábio André Coelho Moreira, e do Partido Socialista (doravante designado por PS) Marta Andreia Ferreira Azevedo por David José Lopes Magalhães.

Período antes da Ordem do Dia

a) Intervenção do público

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Josué Moraes, dando início à reunião, deu a palavra ao freguês Jaime Azevedo que alertou para a deposição de resíduos sólidos em sitio sem contentor na rua Manuel Joaquim Ferreira dos Santos onde, devido a essa situação, existem muitos ratos pelo que, na sua perspetiva, haveria necessidade de se proceder a uma desinfestação. Chamou também atenção para a não existência de pintura nas passadeiras na rua José Joaquim Ribeiro Teles pelo que perguntou para quando estava prevista a referida pintura.

De seguida o Presidente da Junta, Miguel Oliveira, agradeceu ao freguês Jaime Azevedo a intervenção que acabara de fazer. Que relativamente à deposição ilegal na rua Manuel Joaquim Ferreira dos Santos a mesma no decorrer da presente semana também tinha sido reportada por um outro freguês e que a Junta já tinha pedido à Câmara Municipal que contactasse a empresa com quem tem a prestação de serviços no âmbito da desinfestação quer de rastejantes e outros insetos bem como de pequenos roedores que solucionassem o problema. Quanto à pintura das passadeiras e sinalização horizontal, na rua José Joaquim Ribeiro Teles disse ter falado, no decorrer da presente semana, com o Sr. Vereador do Pelouro dando conta da preocupação da Junta para essa situação. Referiu ainda que a Câmara Municipal tinha prometido recomeçar a obra e naturalmente as passadeiras seriam pintadas. Informou também que já estava a decorrer o procedimento público para a concessão da empreitada que visa a pavimentação da rua D. António Castro Meireles.

b) Intervenção dos membros da Assembleia

De seguida, Rui Almeida (CDS-PP) disse que ia fazer 5 ou 6 alertas relacionados com a Câmara, mas sabia que o Sr. Presidente da Junta iria certamente fazer força junto da Câmara para que os reparos fossem depois corrigidos. Chamou atenção para o facto de na rua José Joaquim Ribeiro Teles as passadeiras não estarem pintadas pelo menos de forma provisória em tom de amarelo,



situação que punha em causa a integridade física dos peões. Outro reparo que fez foi relativamente, ao estado de degradação da praça de 1º de Maio, junto à área ajardinada, onde o ripado está danificado e grelhas de escoamento de águas levantadas. Referiu ainda que este local é frequentado por pessoas de idade e crianças. Abordou também a questão do bloco que não está ocupado, no bairro Mirante de Sonhos, de ter algumas janelas cujas paredes que impediam a intrusão terem sido demolidas pelo que acha que a prevista reabilitação do bairro deve ser efetuada o mais breve possível para que o local não se transforme num foco de insegurança para quem lá habita. Lembrando a asfaltagem das ruas António Castro Meireles e José Joaquim Ribeiro Teles disse que não se podia olhar só para o centro porque Ermesinde ia muito mais para além disso e lhe parecia que a Gandra estava esquecida daquilo que eram as preocupações da Câmara Municipal. Referiu como exemplo desse abandono a rua de Luanda que para além da colocação deficiente das lombas a rua para quem vai na direção da Rua Gandra no entroncamento por onde passa a ribeira da Gandra estava a abater pelo que apelou ao Sr. Presidente da Junta para que junto da Câmara tentasse de alguma forma acelerar a correção da situação. Alertou ainda para o estacionamento abusivo na rua de Sá, onde é frequente ver carros estacionados em cima dos passeios, pondo em causa a segurança dos transeuntes bem como prejudicar os lojistas. Por último fez notar ao Sr. Presidente da Junta que todos os anos, por altura da comemoração do dia da cidade, era normal homenagear instituições e individualidades que, de alguma forma tivessem contribuído para o bem-estar e desenvolvimento da cidade. Que no 1º mandato do Sr. João Morgado, numa reunião do conselho da cidade, tinha sido debatida a questão e o critério a adotar para a atribuição da medalha da cidade tendo o Presidente da Junta afirmado que se pudesse pelo menos uma vez por mandato a atribuição da medalha da cidade quer às instituições quer às individualidades. Disse também que o 1º mandato do Sr. João Morgado tinha terminado sem haver atribuição dessa medalha pelo que perguntou ao Sr. Presidente da Junta, Miguel Oliveira, se pretendia reativar a questão da atribuição da medalha da cidade.

Em resposta o Presidente da Junta, relativamente às passadeiras da rua José Joaquim Ribeiro Teles, disse que concordava em absoluto, com o que foi dito, pois achava que já se tinha passado tempo de mais para as passadeiras não estarem pintadas. Referiu também que tinha procurado junto da Câmara Municipal que a pintura fosse feita o mais rápido possível tendo a promessa do Vereador do pelouro que as mesmas seriam pintadas na próxima semana. Agradeceu ainda a informação sobre o sinal de passadeira junto à rotunda da Santa Rita que não estava em



condições de boa visibilidade. Quanto à praça 1º de Maio, agradeceu o alerta adiantando que, no seu entender, relativamente aquele espaço, deveria haver uma similitude com o largo da antiga Feira Velha que é usufruído maioritariamente pelo Centro Social de Ermesinde, isto é a praça 1º de Maio teria um utente privilegiado, a Casa do Povo de Ermesinde. Também disse que tinha tido a oportunidade de conversar com o Vereador do pelouro e sugerido a colocação de floreiras para impedir o estacionamento frente ao edifício da Casa do Povo de Ermesinde. Relativamente à intervenção no empreendimento Mirante de Sonhos disse que quando as obras começaram praticamente não havia nenhum tubo naquele prédio tendo tudo sido furtado, fruto de anos e anos de abandono. Que naturalmente ia comunicar à Câmara Municipal para que procedesse ao emparedamento temporário ou que se encontrasse ali uma solução para melhorar a segurança de quem lá reside. No que diz respeito à rua de Luanda, entroncamento com a rua da Gandra, afirmou que a mesma carece de intervenção e temia que as chuvas e fruto das passadeiras sobrelevadas escoassem para as garagens do prédio sito no local referido, situação que já falara na última Assembleia Municipal e onde deixara o registo da preocupação do Executivo da Junta de Freguesia de Ermesinde. Referindo-se ao estacionamento abusivo nas ruas da cidade de Ermesinde, disse que nas conversas regulares que tem tido com o chefe da esquadra de Ermesinde e com o comandante da Divisão Maia Valongo da PSP o tema era abordado frequentemente. Que vai reforçar junto da PSP que intensifique uma maior regulação não só nas Presas de Sá, mas em toda a cidade. Quanto à homenagem das instituições e individualidades por altura das comemorações do dia da cidade, agradeceu o alerta feito por Rui Almeida (CDS-PP). Afirmou que o objetivo do Executivo da Junta de Freguesia era, com colaboração da Assembleia de Freguesia, a elaboração de um regulamento de atribuição de títulos honoríficos, para que já no próximo ano, na comemoração do 35º ano da elevação de Ermesinde a cidade, haja uma cerimónia onde se homenageiem aqueles que se distinguiram não só no ano em apreço, mas de certa forma ao longo destes 35 anos.

Tiago Ramalho (PSD) usando da palavra e dirigindo-se ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou em que fase se encontrava a comissão do lixo, se havia algum desenvolvimento e se havia alguma data para começar a funcionar. No que diz respeito à limpeza de alguns espaços referiu nomeadamente o Jardim da Palmilheira ou praça da Palmilheira que se encontrava com bastante lixo e que sabia que na semana passada fora feito um telefonema para a Junta de Freguesia a expor a situação e que terá sido respondido que era uma empresa que fazia a limpeza pelo que gostaria de saber se não havia um intermediário para



contactar a empresa para que a manutenção seja feita. Outra questão levantada foi relativamente aos tanques públicos que na sua opinião precisam de manutenção.

De seguida, o Presidente da Junta disse que tinha cancelado a data prevista para se tratar da constituição da comissão por motivos pessoais do Presidente da Assembleia de Freguesia e que ainda não tinha marcada nova data por sua responsabilidade pelo qual se penitenciava, mas que iria falar com o Sr. Presidente da Assembleia para se marcar nova data. Relativamente à limpeza da praça da Palmilheira disse que ia solicitar aos serviços da Junta que indaguem quem foi o funcionário que atendeu a chamada, porque a Junta de Freguesia é responsável por aquilo que faz e por aquilo que contrata. Quanto aos tanques públicos afirmou que apesar de não haver nenhum auto de transferência a manutenção e limpeza são da responsabilidade da Junta de Freguesia. Também afirmou que já no tempo da Presidência de João Morgado tinha sido feita manutenção em alguns tanques e que o Executivo iria continuar a fazê-la.....

Seguidamente, Hugo Peixoto (PSD) começou por dizer que Ermesinde tinha uma grande densidade populacional e que as suas estruturas se degradam com mais facilidade devido ao maior uso e que na sua perspetiva o investimento feito na freguesia não era feito de forma equitativa em relação a outras freguesias do concelho. Disse também que era de louvar a intervenção da Câmara para a requalificação das vias estruturantes e o processo avançado para intervencionar outras ruas da cidade. Perguntou ainda se havia planificação de quando essas ruas poderiam ser intervencionadas. Chamou atenção para o facto da rua da Costa ter sido requalificada baseado no princípio da mobilidade suave. Contrariamente ao que devia suceder disse haver muitos automobilistas que transitam em excesso de velocidade, nessa rua, o que era preocupante. Considerou ainda que havia algumas ruas na cidade que se encontravam degradadas como por exemplo a rua Alberto Ribeiro que tem há alguns anos problemas estruturais, a rua de Ermesinde, já reparada várias vezes, e que na sua perspetiva merece uma requalificação de fundo e a avenida D João de Deus que já apresenta sinais de degradação. Disse também que numa perspetiva ambientalista e tendo em conta as alterações climáticas passaria por transformar avenidas em potenciais alamedas, ou seja, com mais árvores. Abordando a questão da limpeza da cidade, disse estar de acordo com o Sr. Presidente da Junta quando afirmou que muitas pessoas não têm cuidado quando depositam os seus próprios resíduos sólidos. Afirmou ainda que na zona da Gandra verifica-se por vezes em determinadas áreas sacos de lixo espalhados na via pública, como, por exemplo, na travessa Portocarreiro. Considerou



também haver necessidade de se criar uma alternativa eficaz de forma a evitar-se estas situações. Perguntou se o Executivo sabia se o Município tinha feito algum inquérito de opinião com o objetivo de saber o grau de satisfação da população acerca da recolha dos resíduos sólidos. Alertou ainda para o facto dos jardins da praça Sá da Bandeira estarem poucos cuidados. Por último perguntou ao Sr. Presidente da Junta e relativamente ao antigo cinema de Ermesinde qual razão da remoção da fachada do edifício e o que se pretendia fazer com aquela obra.....

De seguida em resposta o Presidente da Junta agradeceu a intervenção de Hugo Peixoto (PSD) e disse que na última Assembleia Municipal, onde interveio a defender os interesses de Ermesinde, não ter visto mais ninguém a intervir sobre os pontos abordados na intervenção de Hugo Peixoto (PSD) nesta Assembleia quando o deveria ter sido abordado na Assembleia Municipal e que via muitas vezes a Assembleia de Freguesia transformada em Assembleia Municipal. Quanto às ruas referidas por Hugo Peixoto (PSD), disse que além destas, havia muitos mais arruamentos que carecem de intervenção. E que na sua intervenção na Assembleia Municipal tinha dito que não bastava esta intervenção no eixo central da cidade que era preciso mais nomeadamente a rua de Luanda e rua da Sra. de Mão Poderosa e que tudo fariam para que no orçamento municipal para 2025 sejam incluídas estas artérias e outras mais. Quanto à rua da Costa disse concordar que a rua foi pensada do ponto de vista de uma nova forma de mobilidade com prioridade para o peão, com acesso condicionado e mesmo assim com velocidade lentas. Afirmou ainda que as alterações feitas na rua da Costa não atingiram o objetivo previsto pelo que era necessário repensar aquela rua e encontrar outras soluções. Quanto à avenida João de Deus, disse que o Executivo tem tido conversas com a Divisão do Ambiente da Câmara Municipal de Valongo com o objetivo de serem retiradas as plantas rasteiras das caldeiras e lá plantar árvores, dotando, desta forma, a avenida com mais árvores e se necessário, abrindo mais caldeiras para o efeito. Relativamente às árvores na rua 25 de Abril afirmou que contrariamente ao que foi dito na Assembleia Municipal, as mesmas não foram podadas radicalmente, mas sim abatidas porque estavam infestadas com piolho e que seriam substituídas por novas. No que diz respeito à recolha de resíduos sólidos afirmou que a mesma não é da responsabilidade da Junta, mas sim da Câmara Municipal que externalizou esse serviço. Quanto a um possível inquérito de satisfação com o serviço da porta a porta disse não saber, mas imaginava que a Câmara o tivesse feito. Relativamente à praça Sá da Bandeira confirmou ter sido uma obra recente e que nas reuniões que teve com moradores garantiu que muitos



aspectos iam ser aprimorados. Já relativamente ao antigo cinema de Ermesinde disse que durante a obra verificaram que a fachada, que não era para ser demolida, não oferecia garantias de segurança pelo que houve necessidade de demolir e substituir por uma nova exatamente igual e no mesmo sítio

De seguida André Barbosa (PSD) afirmou conhecer o Sr. Presidente da Junta há muitos anos e que tinha a certeza de que o Sr. Presidente iria sempre defender os interesses da Freguesia primeiro que os interesses partidários. Quanto à festa da Santa Rita parabenizou a Junta de Freguesia pela organização, reconhecendo o trabalho em equipa destacou, no entanto, o empenho de Elisabete Carvalho, Costa e o Tesoureiro da Junta, Bruno Ascensão, nomeadamente pela boa colocação do palco e pelo investimento feito com a segurança. Ainda perguntou ao Presidente da Junta se já sabia alguma coisa do seguro relativamente à grade danificada no gradeamento da Vila Beatriz. Alertou também para o facto de haver um poste empenado em frente à Vila Beatriz e um aluimento na rua de Chãos.

Em resposta o Presidente da Junta, Miguel Oliveira, disse que seria injusto referir uma ou outra pessoa e que queria aproveitar a oportunidade para publicamente, porque pessoalmente já o tinha feito, agradecer a todos os funcionários e autarcas que disponibilizaram para, em equipa, se fazer uma romaria de Santa Rita diferente. Também afirmou que durante a romaria tinha tido a oportunidade de conversar na rua sobre as alterações efetuadas e achava terem deixado semente que iria proporcionar o crescimento da romaria permitindo que se possa afirmar no panorama do norte de Portugal como uma grande romaria. Agradeceu ainda às Associações que estiveram presentes na romaria de Santa Rita. Deixou também uma palavra de apreço e agradecimento à Polícia de Segurança Pública. Disse ainda que a PSP foi um parceiro fundamental bem como os Bombeiros Voluntários de Ermesinde e como foi a Proteção Civil Municipal a quem também agradeceu. No que diz respeito à atividade passo a passo, realizada às 5^{as} feiras, disse que a última caminhada teve menos pessoas refletindo o efeito férias e que era uma atividade, com 310 inscritos, que permitia ir a sítios que de outra forma seria mais difícil. Referiu que na última Assembleia Municipal realizada nas últimas 48 horas ele tinha sido o único a falar sobre três questões referentes à Vila Beatriz. Quanto à 1^a questão abordada, a grade danificada, o Presidente da Câmara respondeu que o serviço estava entregue e esperava que o fornecedor colocasse o gradeamento. Sobre as mesas que foram removidas aquando do abate do eucalipto de grande porte que estava oco por dentro e que ainda não foram colocadas disse



ter dado nota da preocupação da cidade. No que diz respeito ao processo de recuperação do parque arbóreo e dos jardins da Vila Beatriz o Sr. Presidente da Câmara terá dito haver um plano para o rearranjo dos jardins e para a replantação de novas árvores. Quanto aos postes de iluminação danificados disse que sobre o poste existente no espaço verde em frente à Vila Beatriz não tinha informações. Já que no diz respeito ao poste do passeio em frente à Vila Beatriz afirmou ser muito antigo pelo que o Executivo ia contactar a E-Redes. Quanto ao aluimento da rua de Chãos provocado por um autocarro disse que ia perguntar aos Serviços Municipais o que foi feito, como foi feito e se estava prevista alguma intervenção maior.....

Pedro Santos (CH) tomou a palavra e começou por endereçar os parabéns à Junta de Freguesia pela melhoria do serviço de varredura ressaltando que nem tudo estava perfeito, mas era visível que essa melhoria existia. Considerou, no entanto, que o trabalho realizado era prejudicado pelo não fornecimento, por parte da Câmara, de equipamentos em número suficiente. Referindo-se à obra clamor da maré cheia, existente diante do parque urbano, disse haver a incerteza se a obra era permanente ou temporária, alertando para o facto de qualquer transeunte poder tropeçar nos tubos existentes que protegem os cabos elétricos e a iluminação elétrica, aparentemente exposta e poder colocar em causa a segurança. Também chamou atenção para o atraso das obras no parque da Quinta Rosa e que tem preocupado os residentes da Palmilheira pelo parque infantil e o ginásio ao ar livre inacabados. Deu conhecimento ainda que os moradores da rua do Bom Samaritano se queixavam da degradação da rua e dos passeios. Perguntou ao Presidente da Junta, relativamente aos abrigos das paragens da UNIR, já abordado na última Assembleia de Freguesia, se tinha alguma informação que pudesse fornecer. Questionou também o Presidente da Junta, relativamente à pavimentação que irá ser efetuada nas diversas ruas da cidade, se havia algum plano de intervenção para as ruas a ser intervencionadas.

Seguidamente o Presidente da Junta agradeceu as palavras de reconhecimento pela melhoria do serviço de varredura. Disse também não lhe parecer haver insuficiência de equipamentos fornecidos pela Câmara Municipal até porque foram entregues nas casas dos Ermesindeiros e Valonguenses contentores de ciclo de cinco fluxos e removido equipamentos de deposição pública para incentivar a adesão à porta a porta. Quanto à escultura clamor da maré cheia disse ser uma obra para ficar em Ermesinde em exposição permanente e que tinha sido alvo de uma intervenção recentemente. Afirmou, ainda, que ia ver a obra nomeadamente quanto à



instalação elétrica e tubaria e perceber o que se podia sugerir à Câmara no sentido de melhorar. Relativamente à rua do Bom Samaritano disse que uma das primeiras coisas que fez como Presidente de Junta foi receber uma freguesa que lhe apresentou várias sugestões para uma intervenção naquela rua e que de imediato as tinha remetido à Câmara Municipal que respondeu dizendo que estava prevista uma intervenção nessa rua, que posteriormente veio a ser cancelada. Disse também que ia reforçar junto dos Serviços competentes da Câmara Municipal no sentido de uma oportunidade de intervenção. Quanto aos abrigos da UNIR disse já ter perguntado ao Município, entre outras, se estava ou não a ser considerada a instalação de abrigos junto às paragens e referiu que foi transmitido à Câmara que a instalação desses equipamentos era muito importante para que os utilizadores desses transportes tivessem um maior conforto enquanto aguardam a chegada dos mesmos. No que diz respeito ao jardim da Quinta Rosa afirmou que a obra já tinha sido retomada, mas que era inaceitável a paragem da obra por parte do empreiteiro. Disse também esperar que a obra seja concluída pois considerou ser inaceitável que alguns empreiteiros coloquem em causa a fruição do espaço público por parte dos Ermesindeiros.

André Teixeira (PS) tomou a palavra e disse que a romaria da Santa Rita tinha corrido muito bem e que a alteração do local do palco, tinha sido uma medida muito feliz da Junta de Freguesia. Felicitou também a pintura alusiva à cidade que foi feita no edifício da Junta, considerando que a mesma era bonita. Considerou, ainda, que Ermesinde tem vindo a perder ao longo do tempo a sua identidade pelo que sugeriu que fosse colocado, nos sítios mais emblemáticos, a sua história, identificação daqueles espaços e quando nasceram. Por último felicitou a indicação de António Costa para presidente do Conselho Europeu.

De seguida, em resposta, o Presidente da Junta disse que a pintura do mural se inseria no VIA que é um projeto da Câmara Municipal de Valongo que contactou o Executivo para ver da possibilidade da Junta ceder uma parede do edifício para dar continuidade ao projeto tendo a Junta cedido a referida parede com a condição de ser retratada uma paisagem de Ermesinde preferencialmente comboios, não esquecendo o rio Leça. Sobre a identidade de Ermesinde confirmou que a mesma se está a perder. Agradeceu ao Hugo Peixoto (PSD) a preocupação que tem demonstrado sobre esta matéria, bem como André Teixeira (PS) e que ia lançar um desafio à Câmara Municipal, à Divisão da Cultura e ao Arquivo Histórico para ser feito o que foi sugerido de forma a encontrar formas de na via pública identificar-se esses sítios.



Seguidamente André Barbosa (PSD) disse que na sua intervenção e relativamente à romaria de Santa Rita tinha nomeado aquelas três pessoas porque era as que conhecia. Alertou para o facto do estacionamento abusivo na rua da Costa para Alto da Costa. Considerou que a PSP de Ermesinde tem poucos recursos e que nos últimos anos houve estagnação nos serviços públicos, carreiras publicas etc. Que uma das soluções, na sua opinião, para resolver o caos do trânsito era ruas de um só sentido.

O Presidente da Junta, em resposta, disse que efetivamente ruas de um só sentido resolveria alguns problemas de mobilidade e que achava não ter havido estagnação nos últimos 8 anos, discordando totalmente de André Barbosa (PSD).

c) Informações

Não houve informações pelo que o presidente da Assembleia passou ao ponto numero um da ordem do dia

Ordem do Dia

1. Discussão e Aprovação Ata da reunião anterior

Não havendo intervenções sobre este ponto, a ata foi aprovada por todos aqueles em condições legais de a poder votar.

Não votaram em virtude de não terem participado na reunião da Assembleia de 29/4/24 Maria Joaquina Machado (CDU) , Zita Helena Duarte Rodrigues Cardoso (PS) e Fábio André Coelho Moreira (PSD).

2. Discussão e votação da Alteração ao Mapa de Pessoal

Não havendo intervenções sobre este ponto o mesmo foi posto a votação sendo aprovado por maioria com 12 votos a favor (10 do PS, 1 do BE e 1 da CDU) e 6 abstenções (4 do PSD, 1 CDS-PP e 1 do CH)

3. Relatório de atividades e Situação Financeira da Junta

Não havendo intervenções sobre o relatório de atividades, o Presidente da Assembleia pôs a votação as minutas das deliberações tomadas, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade.



Não havendo mais nenhum assunto a tratar, desejando boas férias a todos, deu como encerrada a reunião da Assembleia.

O Presidente:

O Primeiro secretário:

O Segundo Secretário:

